

Marcus Viana - Manhã Dos 33

Tom: C

Às vezes eu tenho uma leve impressão, Às vezes é uma bruta certeza
 De que a nossa vida na Terra
 Não é bem uma viagem de férias
 Nascemos pelados, sem nada, sozinhos, com o fogo do sol nos olhinhos de neném
 E ninguém pode nos consolar, da fome enorme que é viver
 Da imensa dor que é nascer na Terra (na Terra)
 Saudade da luz das estrelas... saudade... estrela
 Tudo vem, passa por nós e se vai
 Sonhos e planos, fracassos, vitórias
 O bem e o mal, pesadelos e os sonhos bons
 Nada mais restará na corrente dos anos
 Que ainda tentamos deter a todo custo nas mãos
 Se tudo e todos que amamos se vão
 Meu amor segura firme a minha mão

A mente e o corpo tão breves são ilusões
 Só restará o coração, a vela de um barquinho
 No oceano infinito do Tempo a vogar
 E na branca manhã dos meus 33, Eu tive uma bruta certeza
 De que a vida humana na Terra, Não é bem uma viagem de férias
 Tudo vem, passa por nós e se vai
 Sonhos e planos, fracassos, vitórias
 O bem e o mal, pesadelos e os sonhos bons
 Nada mais restará na corrente dos anos
 Que ainda tentamos deter a todo custo nas mãos
 Se tudo e todos que amamos se vão
 Meu amor segura firme a minha mão
 A mente e o corpo tão breves são ilusões
 Só restará o coração, a vela de um barquinho
 No oceano infinito do Tempo a vogar

Acordes

